



FINAL DA COPINHA 2026 CONSAGRA PARCERIA DO GOVERNO DE SP PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO FUTEBOL



A grande final da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2026, a Copinha, que acontece neste domingo (25), às 11h, na Arena Mercado Livre Pacaembu, consagra uma parceria de sucesso entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a Federação Paulista de Futebol (FPF) na promoção da inclusão e acessibilidade nos estádios paulistas.

São Paulo e Cruzeiro decidem o título da competição justamente no dia do aniversário da cidade de São Paulo, em uma partida que terá significado especial: será a conclusão de um torneio realizado com diretores de jogos treinados para oferecer um atendimento mais acolhedor e acessível ao público com deficiência.

Em iniciativa pioneira da SEDPCD, 98 diretores de jogos da FPF participaram, no

final de novembro de 2025, de um treinamento voltado à recepção, atendimento e inclusão de pessoas com deficiência em arenas esportivas. Os profissionais, responsáveis por coordenar a operação das partidas — desde organização de acessos e fluxo de torcedores, até aspectos gerais do funcionamento dos eventos —, foram preparados para tornar a experiência nos estádios mais respeitosa e alinhada às necessidades individuais do público.

“A final da Copinha representa a consolidação de um trabalho que iniciamos com o objetivo de fortalecer um padrão de acolhimento compatível com a grandeza do futebol paulista e sirva de inspiração para o país inteiro. O mais importante é garantir um atendimento respeitoso, que considere as individualidades e promova a autonomia de cada pessoa com deficiên-

cia”, afirmou o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa.

Formação transformadora
Durante o treinamento, coordenadores da Secretaria apresentaram aos diretores de jogos os principais tipos de deficiência e condições equiparáveis, como o autismo, detalhando características e orientando como acolher diferentes perfis de público. Os especialistas também ensinaram como agir em situações comuns do ambiente esportivo, com foco no atendimento humanizado e na prevenção de práticas excludentes.

Entre os exemplos abordados, foram destacadas ações simples, porém essenciais, como compreender que a cadeira de rodas é uma extensão do corpo da pessoa e, por isso, não deve ser tocada sem permissão — um cuidado que preserva autonomia, conforto e segurança.

Os participantes também receberam informações sobre as diferentes barreiras que dificultam o acesso e a participação de pessoas com deficiência em espaços públicos, sejam elas — físicas, comunicacionais, tecnológicas, pedagógicas e atitudinais — e estratégias de combate ao capacitismo, forma de discriminação

contra pessoas com deficiência.

Legado para o futebol paulista

A parceria entre SEDPCD e FPF estabelece um novo padrão de inclusão no futebol paulista. Com a Copinha 2026 realizada sob essa perspectiva de inclusão e acessibilidade, a expectativa é que a experiência inspire outras competições e contribua para transformar definitivamente a cultura de atendimento nos estádios.

“São muitos os desafios, inclusive porque muitas estruturas foram construídas no século passado. Mas nosso foco é alcançar um nível de qualidade de acolhimento que respeite cada pessoa e faça com que todos se sintam em casa no estádio. Esta final representa um passo importante nessa jornada”, completou Marcos da Costa.

A Copinha 2026 reuniu 128 equipes divididas em 32 grupos com quatro times cada, com jogos realizados em várias cidades do estado de São Paulo. A grande final entre São Paulo e Cruzeiro, no dia do aniversário da capital paulista, simboliza não apenas a disputa esportiva, mas também o compromisso com um futebol mais inclusivo e acessível.

JOGOS ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO 2026 TÊM INÍCIO EM MARÇO COM ESCOLAS ESTADUAIS E ETECS

Maior competição escolar do estado de SP se estende até agosto

Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp) têm data para começar. A largada para a edição 2026 da maior competição para atletas com idade escolar de SP será dada em 2 de março. Nesta primeira fase, participam alunos de escolas estaduais e Etec's nas categorias sub-14 e sub-17. As modalidades em disputa são atletismo, basquete, damas, futsal, handebol, tênis de mesa, vôlei e xadrez. Na sequência, a partir de 1º de abril, a Etapa II recebe as escolas municipais, particular e federal, com basquete, futsal, handebol, tênis de mesa, vôlei e xadrez.

Ainda em abril, entra em cena a etapa paralímpica, com seletivas para atletismo, bocha, futebol PC, natação, basquete em cadeira de rodas, judô, badminton, vôlei, tênis de mesa, goalball e tênis em cadeira de rodas. As finais das categorias sub-14 e sub-17 acontecem em agosto, me sedes ainda a serem definidas. Já a etapa paralímpica acontece integralmente no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB). Realizado pela Secretaria de Esportes do Estado de SP em parceria com Seduc, Sedpcd e Centro Paula Souza, o Jeesp é classificatório para a formação do Time SP que disputa as três principais competições nacionais escolares: Jogos Escolares Brasileiros, Jogos da Juventude



e Paralimpíadas Escolares. Jeesp 2025 foi um sucesso! O evento reuniu 420.882 atletas, 74 mil a mais que em 2024. Mais de 600 atle-

tas integraram o Time SP que manteve a hegemonia nos Jogos Escolares Brasileiros, Jogos da Juventude e Paralimpíadas Escolares. Fonte Agência SP